



FRENTE SINDICAL REIVINDICA AUMENTO INTERCALAR DE SALÁRIOS E MATÉRIAS DE EXPRESSÃO PECUNIÁRIA COM EFEITOS A 1 DE JANEIRO DE 2023

TRABALHADOR VALORIZADO SALARIALMENTE, É TRABALHADOR MOTIVADO PROFISSIONALMENTE!

Foi publicado no BTE n.º 13/2023, de 8 de Abril, a revisão global do Acordo Colectivo entre a MEO SA e outras empresas da Altice em Portugal e os Sindicatos, com o resultado conhecido das negociações, que ficaram aquém do necessário face às adversidades que já denunciámos em comunicados anteriores devido a comportamentos inexplicáveis de alguns na mesa negocial.

Logo após a assinatura do ACT foram publicados os resultados da Altice Portugal relativos ao ano de 2022 que se traduziram, como todos sabem, num aumento significativo das receitas para 2.629 milhões de euros (os melhores desde que a Altice chegou) e do EBITDA para 906 milhões de euros, que prova que havia e há dinheiro para mais aumentos salariais.

Apesar dos trabalhadores terem tido os seus salários atualizados em Março, com efeitos a 1 de Janeiro, estes primeiros meses de 2023 demonstram que a inflação continua muito elevada (inflação em cima de uma inflação de 7,8%, segundo o INE, em 2022) e que não dá mostras de abrandamento, pelo que continua a penalizar e a desvalorizar os salários, mês após mês, aos trabalhadores da Altice em Portugal.

Assistimos, ainda, neste início de ano, a uma revisão da política salarial do Governo para a Função Pública e para as Reformas e Pensões, devido aos efeitos da inflação. Os trabalhadores da Função Pública viram os salários novamente atualizados (+1%) e o subsídio de refeição aumentar para 6 euros (estava em 5,20 euros, desde Outubro de 2022), tudo com efeitos a Janeiro. Refira-se que esta alteração no subsídio de refeição da Função Pública permite que as empresas privadas que pagam o Subsídio de Refeição em cartão estejam isentas da TSU (bónus para as empresas) e os trabalhadores isentos da TSU e de IRS até ao valor de 9,60 euros por dia (na empresa o subsídio de refeição está nos 8,32 euros/dia).

Outra “borla” que as empresas privadas receberam este ano do Governo, com efeitos a Abril, foi a suspensão da entrega mensal à Segurança Social de 1% dos salários e diuturnidades dos seus trabalhadores para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e para o Fundo de Garantia de compensação do Trabalho (FGCT).

Perante este enquadramento positivo para as empresas a Frente Sindical, face à degradação salarial na empresa (a média dos aumentos em Portugal está acima dos 8%, segundo dados públicos referentes às receitas da Segurança Social já este ano), decidiram apresentar à CEO da Altice Portugal, uma proposta para novos aumentos salariais de forma a repor parte da desvalorização dos salários e fazer face ao aumento continuado do custo de vida em 2023.

PROPOSTA ENTREGUE, DIA 12/05 À CEO DA ALTICE PORTUGAL:

- **Aumento salarial mínimo 110 euros no vencimento base para todos os trabalhadores, com efeitos a 1/1/2023 (o valor do aumento já aplicado aos salários será deduzido aos 110 euros agora propostos);**
- **Aumento do Subsídio de Refeição e do Subsídio Especial de refeição (Almoço, Jantar e Ceia) para 10 euros, com efeitos a 1/1/2023;**
- **Progressão para o nível seguinte de todos os trabalhadores que estejam parados no actual Nível de Proficiência há 10 ou mais anos, com efeitos a 1/7/2023.**

A experiência diz-nos que não há aumentos salariais justos e melhores direitos e condições de trabalho sem a Unidade, a Mobilização e Luta dos Trabalhadores.

Trabalhador junta-te aos Sindicatos da Frente Sindical e apoia estas nossas reivindicações, disponibiliza-te se necessário para lutar contra as injustiças e pela valorização do teu salário.

16 de Maio de 2023

Os Sindicatos Subscritores